



Justiça inglesa multa estudante por alarme falso

11/09/2005

A estudante australiana Angela Sceats, 19 anos, resolveu fazer uma brincadeira enquanto ia de trem a caminho do aeroporto de Stansted, na Inglaterra, para embarcar no voo que a levaria para Dublin, na Irlanda. Sacou seu celular e disparou uma mensagem de texto para o celular de sua amiga Angela Forster: “Avise a polícia. Tem uma bomba a bordo. O voo sai às 8:10 de Stansted. Vai para Dublin. O número da polícia é o 999. Ligue já”. A amiga, incrédula, ainda ligou para confirmar. E Angela Sceats insistiu. “Rápido, não perca tempo”.

Pressionada, Angela Forster ligou. A polícia imediatamente fechou o aeroporto, suspendeu três voos que estavam prontos para decolar e começou a investigar. Quando Angela Sceats chegou ao aeroporto, a brincadeira já havia terminado. A estudante foi presa e levada para a prisão de Holloway, em Londres, de onde só saiu dez dias depois, com o pagamento de fiança.

Processada por falsa comunicação ela alegou que queria apenas fazer uma brincadeira com a amiga. O Tribunal de Chelmsford, que a julgou, aceitou suas explicações e livrou-a da prisão, a condenou ao pagamento de uma multa de 15 mil libras esterlinas, equivalentes a R\$ 64 mil. E ainda levou uma bronca do juiz: “Se fosse considerada culpada iria direto para a prisão. Este tipo de delito tem uma forte repulsa da população”, disse, evocando o clima de insegurança provocado pelos recentes atentados terroristas ocorridos em Londres.

Ao ficar retida na Inglaterra para responder pela brincadeira de mau gosto, Angela Sceats ainda acabou perdendo a vaga na Universidade, em Sidney, na Austrália, para a qual havia sido aprovada.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2005-set-11/justica_inglesa_multa_estudante_alarme_falso/